

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Janeiro de 2024

O sistema portuário comercial do continente iniciou o corrente ano de 2024 de forma positiva, tendo movimentado no mês de janeiro, 7,4 milhões de toneladas de carga, correspondendo a +8,9%, quando comparado com o primeiro mês do ano transato.

Ao nível de cada porto releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no porto de Sines, de +19,9%, seguido por Lisboa, com +12,3%, Setúbal, com +3,7%, e Figueira da Foz, com +2,9%, tendo esta evolução favorável sido atenuada pela quebra de tráfego observada nos portos de Aveiro (-24%) e de Leixões (-6,9%).

Nos portos de menor expressão em termos de movimentação de carga, ou seja, Viana do Castelo e Faro, observaram-se em ambos crescimentos de, respetivamente, +5,7% e +154,4%.

O movimento de contentores aumentou +28,2% em janeiro de 2024, quando comparado com o mês homólogo de 2023, cifrando-se em 260 mil TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com origem nas variações positivas observadas nos portos de Sines (+50,4%), de Lisboa (+13,4%), da Figueira da Foz (+87%) e de Aveiro (+3,4%).

Por sua vez, o movimento de contentores em Leixões foi quase equivalente ao de janeiro de 2023 (-0,2%), tendo o porto de Setúbal observado uma quebra de -8,2%.

Em janeiro do corrente ano registaram-se 774 escalas de navios no sistema portuário, representando +2% que no mês homólogo de 2023, com base em evoluções favoráveis de todos os portos, sendo apenas exceção os portos de Aveiro e de Viana do Castelo que viram o número de entradas de navios reduzir-se.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação da Carga Contentorizada (+61%) no porto de Sines, a que se juntaram os incrementos de Produtos Agrícolas (+57,1%) e da Carga

Contentorizada (+21,1%) em Lisboa, bem como dos Outros Granéis Sólidos nos portos de Leixões (+57,4%) e de Setúbal (+38,1%); e

- A redução dos Produtos Petrolíferos (-47,8%) no porto de Leixões, do Petróleo Bruto (-9,4%) em Sines, da Carga Fracionada (-47%) no porto de Setúbal, dos Produtos Agrícolas (-74,1%) em Aveiro e dos Outros Granéis Líquidos (-47,6%) no porto de Lisboa.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que em janeiro de 2024 foram desembarcadas 4,4 milhões de toneladas, que representaram 59,2% do tráfego total, traduzindo um incremento de movimentação de +5% relativamente ao mês homólogo de 2023, e embarcadas 3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de +15%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol no primeiro mês de 2024, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho melhor, concretizado num maior crescimento do lado de português, ou seja, de +8,9%, quando o homólogo espanhol se limitou a +3,2%.

No âmbito específico do movimento de contentores, em que ambos os sistemas portuários evoluíram positivamente, os portos nacionais registaram um crescimento significativamente superior, com +28,2%, tendo o conjunto dos portos espanhóis ficado por um incremento de +5,8%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 26 de março de 2024

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Janeiro, 2024](#)